

AS SAUDADES, QUAL BANDO DE PASSA-  
ROS CHILREANTES, VOAM, REVOAM--  
DE SALA EM SALA, DE ESTANCIA  
EM ESTANCIA -- CANTANDO AS  
ALEGRIAS DE UMA EDADE EM  
QUE A VIDA E' AINDA E  
APENAS UMA SORRIDENTE  
PROMESSA

## A saudação da cidade de Blumenau

*Damos a seguir o magnifico discurso proferido pelo sr. dr. Edgar Barreto, saudando o sr. presidente Adolpho Konder na sua chegada a Blumenau.*

Exmo. sr. dr. presidente Adolpho Konder!  
E' com profundo desvanecimento que Blumenau recebe a honrosa visita do supremo gestor dos negocios publicos do Estado.  
O convite do povo de Blumenau se dirigiu, não, apenas, ao presidente do Estado mas, muito precipuamente, a quem, no alto cargo, a que o guindou numa inspiração feliz, a vontade unanime da gente catharinense, revelou excepçoes e incontestaveis qualidades de estadista.

Blumenau recebe v. exa. com as honras devidas ao cargo, e com as maiores honras ainda que merece o homem que tanto tem sabido dignificar a alta investidura.

O povo blumenauense tem verdadeiro culto pela sinceridade, que constitue um dos seus traços mais ressaltantes, e não haverá por certo, em todo o nosso pais gente mais exemplarmente patriota, pelo seu trabalho productivo, pela ancia de prosperar e contribuir para a prosperidade collectiva e grandeza da patria; pelo apêgo á gleba que diuturnamente irrorra com o seu suor bemvido, fazendo brotar-lhe do seio estuante de seiva essas riquezas tantas, que a natureza, tão perulularmente, derramou por sobre a nossa terra estremeçada.

E foi, apenas, esse sentimento patriótico, e foi, apenas, essa sinceridade que o animaram, ao convidar v. exa. a visitar Blumenau.

Pôde estar certo v. exa. que, nesta homenagem, vae toda a alma e todo o coração do povo de Blumenau.

Blumenau não applaude, porque outros applaudam, e muito menos, sabe applaudir para lisonjejar.

E, si hoje, homenagem v. exa. tão somente o faz para significar os seus fervorosos applausos pela maneira tão integral e tão altamente patriótica com que v. exa. vem superintendendo os negocios publicos.

Todos ainda estamos bem lembrados das angustias que atravessava o nosso Estado, quando v. exa. assumiu o poder.

Naquelles dias incertos e cheios de apprehensões, todas as vistas convergiam para v. exa., como esperando a resposta tranquilizadora a essa interrogação inquietante em que se resumia o futuro do nosso Estado.

Toda a machina governamental ameaçava baquear, todos os serviços publicos estavam prestes a se desorganizar pelo mal quasi sem remedio do descalabro financeiro.

E v. exa. não injeitou a essas esperanças, nem falseou as promessas com que inaugurou o seu governo.

Dentre os titulos que vem recommendando a benemerencia e sagração publica, outro mais legitimo e nobilitante não poderia encontrar a não ser o de restaurador das finanças do Estado.

Si quizesse procurar um simile, só poderia evocar, no que toca ao nosso querido Estado, a personalidade austera de Felipe Schmidt, esse outro grande financeiro, que, em mais de um quadriennio, esteve á testa da administração suprema do Estado, para felicidade e bem de seu povo.

Assim comparando, entretanto, não é licito esquecer que a situação em que v. exa. tomou as redeas do governo, foi incomparavelmente mais precaria: vultuosos compromissos internos e externos, e os cofres vazios.

E, hoje, o que vemos?

Toda a divida fluctuante, herança de annos anteriores que orgava por varios milhares de contos de réis, completamente liquidada, já em dinheiro, já por via de operações de credito.

Foi reencetado o pagamento dos juros das apolices estaduais, o funcionalismo está com seus vencimentos em dia, e todos os compromissos do actual quadriennio saldados exclusivamente em metal sonante, sem que, para tudo isso, v. exa. houvesse recorrido a remedios drasticos, violentos, tão ao paladar de certo outro governo, que, embora, talvez, em situação menos difficil, não soube sino restaurar as finanças, entre outras medidas pela miseria do funcionalismo, que viu seus vencimentos grandemente reduzidos.

Posso afirmar, sem medo de me aventurar á critica, que os filhos de Santa Catharina, do governo de v. exa., mais não ousavam esperar, sino e quando muito, o refazimento das finanças, esperança e objectivo este cuja efectiva realização, sobre coroar a administração de v. exa., de inmarcessiveis louros, lhe assegurará a imperfecil gratidão de todos quantos, verdadeiramente, amam sua terra.

O que ha de mais surpreendente nesta grande victoria do governo, a tocar as raias dum milagre, é que v. exa. saneou as finanças, sem desorganizar os serviços publicos, enriquecendo, pelo contrario, o patrimonio do Estado de acquisições valiosas, ampliando os mesmos serviços e melhor os accomodando á sua finalidade.

A homenagem que, hoje, vos é tribuída, sr. Presidente, é a synthese perfeita que reflecte os vossos actos, o voss. caracter e a vossa conducta politica

*(Discurso pronunciado pelo phco. Amphi-loquio Nunes Pires, na recepção do sr. presidente do Estado, em Gaspar, no dia 15 do corrente.*

Exmo sr. presidente do Estado.

Confiou-me este povo laborioso e bom, que forma a familia gasparense, a tarefa de vos saudar.

Avêsso que sempre fui a idolatrar os falsos deuses da politica, quase sempre thurybulados na esphera das conveniencias proprias, senti-me, todavia, jubiloso, quando me foi confiada essa missão.

O periodo presidencial de 1926 a 1930, tem sido para o rincão da Federação Brasileira, o apañagio do mais escrupuloso respeito á vida e aos bens particulares, ao progresso em todas as suas phases, á industria e ás letras.

Soubestes normalisar situações difficeis e dos escolhos para onde se encaminhava em rota des-norteada a não do Estado, fizestes enseadas de bonanças onde não mais rugo o mar das perfidias.

Dos vossos actos e dos vossos meritos, da vossa afeição pelas causas catharinenses, dizem já os vossos feitos de parlamentar antes: de vos ser confiada a missão de presidir o Estado.

A homenagem que, hoje, vos é tribuída, sr. Presidente, é a synthese perfeita que reflecte os vossos actos, o vosso caracter e a vossa conducta politica.

Ella é infima dentre as homenagens que tendes recebido, singela e despretençiosa; crede, porém, não se reveste de interesses outros que a de vos ser grato o povo de Gaspar, como parcella da grande communa o --O ESTADO--esta eucharistia que na meza do civismo commungamos com a fé inabalavel de catharinenses sinceros.

Lembrae-vos sr. Presidente, de que os gasparenses, hontem como hoje, amanhã como depois, nunca prescindirão do vosso concurso de politico e cidadão.

Ficam connosco, num escriptorio aurifulgente, as acções dos homens denodados á causa publica; dos que com o alviao da boa vontade e do saber, abrem na terra indivisivel de Santa Catharina, sulcos de prosperidade que ficarão como marcos indestructiveis attestando ás vindouras gerações o ritmo de um trabalho fecundo e honesto.

Tendes resolvido, sr. Presidente, magnas questões, mas, dentre todas, a que melhor recordação deixará no coração catharinense é a da unificação perfeita do povo de nossa terra.

Esta deve ser dentre todas, a mais sublime porque só essa cordura é que tornará real o advento de paz que desde já desfructamos no quadrante das nossas fronteiras.

O povo de Gaspar tão refractario á exteriorizações politicas, sente-se satisfeito, radiante mesmo, pelo contacto, verdadeiramente democratico, que mantém neste momento com o seu supremo chefe. E' que elle partilha do mesmo entusiasmo e das mesmas aspirações dos que se abrigam á sombra do alvi rubro pavilhão catharinense; dos que como vós triumpham pela sympathia nas cousas a que se devotam sem o estardalhado da reclame, mas de vizeira erguida na luta titanica e bemdita do bem colectivo.

Continuae na conquista da gente barriga verde. Não sentireis na finalidade do vosso mandato presidencial, a metamorphose, quase que inevitavel, dos que vos, cercaram, mas, ficará ao descordes as escadarias do sumptuoso paço presidencial, gravado no animo da vossa gente, aquella velha phrase do poeta: «Como é dolorosa a saudade dos que ficam na tristeza dos que partem».

DISSE

*(Resposta do sr. presidente Konder á saudação que lhe dirigiu o rei. Frei Ernesto Emmendorfer, em nome dos professores e dos alumnos do Collegio Santo Antonio, de Blumenau).*

Mestres e amigos.

A's provas muitas, de consideração e de estima, a mim dispensadas nos dias festivos que aqui estou vivendo, hei de ora acrescetar mais uma, mais esta--de todas, pela sympathica intenção que a dictou, a mais nitidamente affectiva, pois, sei, vae ella endeçada tão só ao amigo, ao ex-alumno desta casa, despido das apparencias transitorias do poder.

E porisso me fala directamente ao coração.

Senhores.

Franqueando hoje os humbraes deste collegio e passando por debaixo destas abobadas pesadas e escuras sinto o meu espirito transportar-se aos dias claros, aos dias brancos da minha infancia.

Sim, nesta casa iniciei a minha formação espiritual.

Aqui abeberrei-me da fonte da verdade, começando o longo e arduo treino para as luctas da vida.

E aos conselhos e aos exemplos desses abnegados discipulos do Santo de Assis, o apóstolo da Humildade-- formei o meu caracter e dei tempera e dei molde á intelligencia, que então desabro-lhava.

Tudo neste tabernaculo de concentração e estudo me fala do passado--e das cansancas do trabalho honesto, e das consolações da virtude e dos triumphos alcançados na cruzada do bem.

E as saudades, qual bando de passaros chilreantes, voam, revoam de sala em sala, de estancia em estancia, cantando as alegrias de uma idade em que a vida é ainda e apenas uma sorridente promessa.

Vejo e diviso, nesta amavel tertulia, envolvidos em sombras distantes, os mestres e discipulos de hontem e amigos de todo o sempre.

Exulto hoje de satisfação por se me ter dado rever, por instante, a vista panoramica da minha meninice e mais pelo ensejo que se me offerece de fazer praça do meu reconhecimento aos mestres que me apontaram as magicas perspectivas da cultura humana.

Porque não é verdade, como sentencia o conhecido apologo oriental, que a ingratidão seja a lei da existencia.

O reconhecimento é felizmente ainda a regra seguida e o desconhecimento de favores e beneficios recebidos a excepção execravel e execranda.

Crede-me, pois, amigo vosso, lucidamente sincero e sinceramente reconhecido e admirador desta oasa, *seminarium* de virtudes peregrinas e viveiro de corações generosos.

(Continua na 2a. pagina)

# Cidade-Feitiço

Não se enganou um amigo meu, com quem estive há pouco em Laguna, chamando-a cidade-feitiço.

Disse que quem lhe bebe a água da velha carioca fica preso à terra, em pensamento ou em saudade.

Vae para dois annos que não saí de Laguna. E não deixou de surprender-me a febre contagiosa das edificações, que se fazem por lá, através dum bairrismo extrovertido, os melhoramentos municipaes, as obras da barra, executadas com rapidez possível, com tenacidade, pelo engenheiro Francisco Gallotti.

O tempo era escasso. Dia de Santo Antonio, o orago da romoçada Juliana.

Ainda assim, eu e José de Diniz, tivemos tempo de matar saudades, observr locais que o progresso tomou na assia magnifica de a perfeccionamento.

Temas, neste governo, que não perde de um minuto de incitamentos às actividade, conclamado—valemnos ao sentido da terra!

Maldito seja todo aquillo que pesse a sua glória, e sobre ella dorme a sanha da inertia, deslanbrado de que é um estorço, e que a inactividade, a preguiça, e não paga a pena, a coca dum auxilio providencial reciem sobre elle com o peso duma fallencia, duma renuncia infamante.

A terra exige braços E' dadiivos, encerra no ventre que o arado rasga formidaveis fortunas.

De Araraquã a Cresciana, Urussanga, Orleans, Tubarão, Immaruby, exige o poder de iniciativas, que a força-de-vontade do homem cria no brandir da foice, no elevr e baixar a enxada, como um dos mais notaveis triumphos.

A terra é dadiivos. E o homem que não a aproveita, na cruzada agricola ou industrial deve ter a vergonha suprema de dormir sobre elle.

Que se agite o instamento agrario, sem esse núcleo a providencias governamentais, e que as seccas baloicem como um canico de patriotismo.

Pela Theresia Christina, pelo ramal de Araraquã pelas canoas e barcos de maior tara, continie intensificando se o movimento de Laguna.

Porque Laguna é o esquadroo accessorio.

O commercio é todo um dispendio de energias, com a sua marcante exportação, distribuindo capitales pelo interior.

Assim nos dias uteis.

E nos demais, a renúncia de todos es es'emenos, no cambio de idéas, com a satisfação do descanso, com o orgulho das idéas objectivadas, com o regozijo de, combatida mil e uma vezes, não se deixar vencer...

A sua terra, o seu povo... Quanta fidalguia, quanta franqueza no acolhimento, quanta camaradagem no trato. Tem razão José de Diniz.

Laguna heroica, a mais fulgurante pagina da nossa historia, da guerrilhas, de valentia, de desprendimento.

Laguna de hoje, cidade-feitiço, cidade: fascinio.

BITO CARVALHO

## Officiaes postos em liberdade

Rio, 19 (Radio A. A.) O sr. Presidente do Supremo Tribunal expedio alvará de soltura aos ex-officiaes da policia de São Paulo Benedicto Costa, Cordeiro Pereira, Benjamin Nery e José França, que já cumpriram a pena de dois annos de reclusão.

Devido ao adiantado da hora o Supremo Tribunal adiou o julgamento da applicação dos directores do Correio da Manhã. O relator sr. ministro Whitaker proferiu o seu voto confirmando a sentença.

## NOTAS

O sr. dr. Fausto Vermelho, director do Banco Sul do Brasil, esteve hoje em palacio em visita de cumprimentos ao sr. presidente Adolpho Konder.

## Collectoria de Imbituba

Rio, 19 (Radio A. A.) Foi assignado decreto na pasta da Fazenda nomeando o sr. João Schmitz Ribeiro escrivão da Collectoria Federal de Imbituba.

## A SAUDAÇÃO DA CIDADE DE BLUMENAU

(Continuação da 1a. pagina)

As estradas vicinias de rodagem vem sendo conservadas e melhoradas; outras vem sendo construidas; innumerables escolas publicas foram creadas e estão—se creando; fundaram-se varios postos ou estações de monta, neste e em outros municipios; em Rodeio, installou-se uma escola agricola, que, sem duvida, em dia não muito remoto, ha de prestar grandes serviços a este e outros municipios; a Força Publica foi modelarmente reorganizada e dotada de um quintel que não teme cotejo, e, agora, acabam de iniciar-se os trabalhos de construção da penitenciaria, calcada nos moldes da moderna sciencia penitenciaria, cujo principio fundamental se cifra na educação e reforma dos costumes dos criminosos, para tornal-os membros uteis à sociedade.

São taes e tantos os serviços prestados, que seria exhaustivo enumeral-os neste momento, em que a vontade do povo blumenauense apenas me incumbiu de saudar o eminente chefe de Estado e testemunhar-lhe o seu grande espreo e mais vivo reconhecimento.

Anda tão desacreditada e malbaratada a palavra demagragico, pela linguagem bajulatoria de certa imprensa interesseada, que eu fugiria de empra-la, agora, si outra expressão mais adequada se me deparasse para qualificar um dos gestos mais significativos do governo do v. exa.

Para bem administrar um Estado, uma circumscripção qualquer, necessario se torna, indubitavelmente, conhecer-lhe a terra e as suas gentes, auscultar-lhes as necessidades, para prover as estas necessidades, porque, bem governar, em ultima analyse, em mais não consistirá senão em bem prover as necessidades collectivas.

E, estou certo, ninguém apontará, na historia do nosso Estado governante que tanto como v. excia. lhe haja percorrido o territorio. Todo: temas acompanhado, com o mais vivo interesse, a recente e bem-avel excursão do v. excia. pelo coração de Santa Catharina e além até as remotas fronteiras com a Argentina, através de invios sercões, já de automovel, já de estrada de ferro, já a cavallo, já em canoas e lanchas, vencendo um percurso de nada menos de milhares de kilometros: uma excursão que, pela multiplicitade e relevancia dos fins visados e alcançados, pelo incontestavel cunho de nacionalidade, lhe tem valido, a v. excia., sem favor algum, o epitheto de "Bandeirante da Brasilidade".

Resumindo o estado de abandono em que, até agora, jazia a porção fronteira do Estado com a Argentina, v. excia. usou, certa feita, não faz muitos, dias, e si a memoria não me é infiel, da seguinte phrase: "Aquella região é de quem chega primeiro", querendo, com isso, significar os perigos a que se achá exposta aquella parte do nosso territorio em face da vizinã Republica.

E eu, de minha parte, para definir um dos mais altos alcanços dessa viagem de v. excia., direi, em poucas palavras, tomando de emprestimo uma phrase de Epitacio Pessoa, a proposito das obras contra a secca do nordeste brasileiro, que v. excia., com as medidas postas em pratica e outras projectadas, redimiu um crime nacional.

Por tudo isso e o mais que v. excia. fez e vem fazendo pelos superiores interesses do Estado e da Nação, em nome do povo de Blumenau, apresento a v. excia. as boas vindas, com as espreções de sua gratidão e admiração incondicional.

## A Casa do Partido

Contribuiram mais para as obras do palacete que servirá de sede ao Partido Republicano Catharinense, as seguintes pessoas:

Senador Celso Bayma	mais	2:000\$
Anatimio Camara		1:000\$
Deputado Alvaro Catão	mais	1:000\$
dr. Francisco Gallotti		500\$
Alcino A. Fonseca		500\$
Prefeito João Guimarães Cabral		500\$
Alceoides Seara		500\$
Marcos Rovais	mais	500\$
João P. Candemil	mais	500\$
Eng. Arthur Redrigues Torres		500\$
José Nunes Netto		500\$
Deputado Otto Feuerschutte	mais	500\$

Quanta já publicada 88:399\$300

Total 96:899\$300

## Remodelação do Rio de Janeiro

### Visita do presidente Washington

Rio, 20 (Radio A. A.)

O sr. presidente Washington, acompanhado do sr. prefeito Prado Junior, acompanhados dos representantes da imprensa, visitaram os escriptorios do engenheiro Agache, admirando os planos de remodelação da cidade que estão muito adiantados e receberam informações minuciosas e interessantes sobre os grandes trabalhos. Trata-se não apenas do embelezamento como se diz, mas de verdadeira remodelação do Rio de Janeiro, compreendendo principalmente grandes trabalhos de engenharia sanitaria, captação de resolver definitivamente o problema das inundações.

O plano geral inclui a divisaão da cidade em zonas bem delimitadas, modificando, por isso, o arruamento e circulação de vehiculos dando as novas vias publicas aspecto bello de moderna esthetica urbana.

As principais zonas serão: central destinada ao commercio, a nam de verdadeira remodelação do Rio de Janeiro, compreendendo principalmente grandes trabalhos de engenharia sanitaria, captação de resolver definitivamente o problema das inundações.

As principais zonas serão: central destinada ao commercio, a nam de verdadeira remodelação do Rio de Janeiro, compreendendo principalmente grandes trabalhos de engenharia sanitaria, captação de resolver definitivamente o problema das inundações.

## Frio em Curitiba

Curitiba, 20 (Radio A. A.)

O frio continúa intenso, tendo-se registrado hontem pela manhã, uma população letou com a falta de agua nas habitações por se ter gelado o liquido nos encanamentos, secando todas as torneiras até ás novas horas.

Os camos amateceram cobertos de espessa camada de gelo.

## De Florianópolis ao Pepery-Guassú

(NOTAS DE UM DIARIO) CAPITULO II

Olhando vagamente não sei para onde, o Aréas canta em voz baixa uma canção qualquer.

Mas, eu não a escuto. O meu pensamento acompanha uns episodios da revolução, que o José Maia vai e contando ao presidente.

Através da bruma leve em que elle morgulha, vejo as rudes figuras avulsas passarem e repassarem, de espadas nuas e um brilho quente nos olhos, no tumulto glorioso das refréguas.

E penso — de mim para mim — na belleza daquillo heróico, que bem merecia um artista de genio para fixal-lo o instante magnifico.

Como levado por uma doce força interior, vinda do coração, insensivelmente me volto para o Aréas!

O perfil agrégico, inclinado, do valente caboclo se destaca na luz como um baixo relevo barbaço.

O seu olhar penetrante, igual á ponta de um dardo, perscruta as aguas indolitas, fura os longos franjados de sol e que reluzem, tremulos e fervilhantes, como prata derretida.

Calou-se, vivendo para a sua missão, desde que começaram a apparecer, em grandes manchas fluctuantes, as espumas denunciadoras das corredoiras.

O Aréas também merecia um artista de genio para o seu heróico obscuro.

O Aréas e os seus companheiros.

Chegámos a S. Carlos.

A lanchinha encestou junto á balsa cheia de gente, afogando na aréa encharcada a prúa esguia.

As outras fundaram lado a lado.

Fogueiras tabejam para os céus arquetados, pingam na grande tua uns fôgos pallidos e estoriam sciendendo a militar, re-

bando numa repetição estrondante o arastada de canhão.

É uma charanga de amadores, onde ha um rabecio exornado, enchido os céfros dos estampidos com as notas doces e incertas de um dobrado festivo.

Um povo de vestes domingueiras aclama, pelo caninho ingrene e enfeitado do bandeiro, o presidente que passa.

Ha uma grande alegria, uma lucida impressão de regozijo que parece tornar mais luminosa a paisagem circundante.

Rumôres ásperos de passos rasparam a claridade immovel, que a charanga sonoriza e agora os foguetes não perturbam.

Uns minutos mais e cada qual toma o seu logar nos autos e caminhões que nos aguardam desde cedo.

A meu lado, com aquella malícia que tem sido a sua maior ternura em toda a viagem, o Haroldo Pederneira, indaga do chauffeur si em S. Carlos nos espera algum cafezinho reconfortante.

É um rapaz robusto, de olhos azuis e modos tentos.

Sem voltar a cabeça, o chauffeur fala de um café com mistura e dum churrasco em Palmitos.

No banco em frente estalam palmas alegres e o vozirão do Gid Gonzaga estruge e rebôa, satisfeito.

Junto a uma igreja em construção, cercado pelos directores, da Companhia Colonizadora Sul-Brasil e por innumerables colonos e suas familias, o presidente agradece a saudação de boas-vindas que lhe fôra feita momentos antes.

São ensinamentos civicos; apellidos il energia dos colonos para o arrotio da glôria feracissima.

É, por sobre esses bellos motivos, como um pallio aberto, a exaltação intercedida da terra brasileira, o amor pelo Brasil.

Vê-se a emoção vincando a face rude dos colonos.

Perto de mim, um grande velho escuta de outros immovels, as mãos pousadas no cabo do guarda-sol de chita, a carótida latejando doidamente.

Um pouco adiante, de sobressaca e um ar de pasteur protefante, um alheano alto, largo de hombros como uma espada gôda, devora com o olhar as palavras que o presidente vai proferir com enfim-tismo.

Um chiaro de humos e de matto orvalhado nos envolve com uma canção da terra.

É por sobre as cercas e, mais longe, nos galhos altos dos pinheiros, os chopins cantam na gloria da manilha que se estende.

Quando o presidente terminou o seu discurso e o rumor das palmas se fundio na luz do sol em torno, o alheano alto e de hombros de espada gôda, acenou o seu chapéu e começou a falar na sua velha lingua.

Era uma saudação encachopirada, trepidante, batida de interjeições e de gestos immonos de tribuno.

E não sei porque vieram-me á lembrança os convencionaos da Revolução franceza e aquellos idealistas doutrinarinos de Maxim Gorki.

Retomámos os nossos logares no caminhão.

Porém o chauffeur, talvez por ser um rapaz de modos lentos, não tem pressa.

O caminhão desliza sem desejos de velocidade, como se eslivesse a fazer um giro vazio e sem cuidados pelas estradas esplendidas.

Verdade, que já não nos tontêia a fome nem os nossos olhos se fallgam da paisagem.

Reconfortámos a alma com um café e bôtos de farinha verdadeiramente seraphicos.

Mas, temos ainda, antes da Ilha Redonda, duas colonias a vizitar: Palmitos e Passarinhos.

E após — Itaty. Como será Itaty?

(continua)

# Serão de arte



D. Branca de Carvalho

A illustre violinista brasileira senhora Branca C. de Carvalho, laureada alumna do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, realizou, ante-hontem, no Theatro Alvaro de Carvalho, o seu anunciado recital.

Foi verdadeiramente, um serão de requintada arte. D. Branca é, sem favor algum, uma notável complexão de artista. Precedida de merecida notoriedade, com o êxito das mais eminentes criticas carnicas, dentre as quais destacamos a alta mentalidade musical de Oscar Guanabara, a concertista que a platéa Florianopolitana applaudiu com justo entusiasmo, reafirmou brilhantemente os seus dotes artisticos.

Temperamento viril, que sabe com toda a emoção interpretar os grandes mestres, ella poudo re- viver no seu magico instrumento, na mais alta expressao da sua sensibilidade, as harmonias mais complexas. Nas suas mãos adestradas, o violino é uma fonte perenne de rhythmos empolgantes de belleza, que prendem, a alma das que têm a ventura de ouvi-la, a um embecamento suavemente doce.

Alumna do Instituto de Musica que está honrando a nossa cultura artistica, e que orgulha o nosso sentimento de brasilidade, na demonstração real do nosso valor esthetico, a sra. Branca de Carvalho é uma fulgurante reafirmação da arte brasileira.

Todas as mais profunda admiração, orgulhosos de sermos filhos desta grande Patria que produz genius musicos, é que tracemos estas ligérrimas impressões do recital de ante-hontem.

Iniciando o programma, a sra. Branca executou *La Folia*, de Corelli-Leonard. Em seguida com o maior lirismo e arco, a distincta violinista revelou de logo, uma technica formidavel, vencendo as difficuldades da parte musical.

Os deznos melódicos têm realce admiravel. Os dedos, no arrojado da interpretação vigorosa, correm celeres pelas cordas do seu magico instrumento, ora nos pizzicatos delicados; ora na vibrabilidade das notas dobradas, ora em dedilhação magistral.

Ao terminar a sua execução, a platéa fez-lhe, comovida, uma ovacão delirante. A sra. Branca conquistou com esse primeiro numero do programma as sympathias de numerosa assistência que affluu ao Alvaro de Carvalho.

Seguiu-se a interpretação do *Menuet* de Mozart e o *Liliana e Rigancón*, de Francon-Kreiser, em que a notavel violinista revelou mais uma vez o alto grão da sua virtuosidade na agiltude de uma execução impecavel.

O auditorio não lhe registou demorados applausos, n'uma apothose consagradora.

A segunda parte do programma contou do *Segundo Concerto* Op. 22 de Wieniawski: allegro moderato, andante mos troppo e allegro moderato (e a legara).

Com o mesmo senso interpretativo, a sra. Branca rythmou em estylo e melodia, essa composição classica, que fulgiu pela suavidade harmoniosa que se derramou ao ambiente, n'uma vibração estereoscopicamente desafiada por magicas mãos.

O auditorio, calejado, ouviu religiosamente a artista. E não faltaram, n'uma eclosão de justificado entusiasmo, applausos freneticos. Prosegue a terceira parte.

A laureada violinista vem ao proscenio, sendo recebida por patre entusiasticas palmas. Ouvem-se os primeiros accóordes do *Nacturno*, op. 9 n. 2 do grande compositor Chopin-Sarasate. D. Branca integra-se na mais perfeita espiritalização das melodia deicadissimas que executa.

Com arrebatante sensibilidade, ella é interprete da luminosa idéa do glorificado musicista. Variando os estylos, ella nos offereceu a audição caracteristica de *Serenade Espagnole*, de Chamusca-Kreiser, que serviu para mais uma vez patentear os seus meritos de executante irreprehensivel.

Como uma demonstração da sua emotividade e da sua technica assembrada, nos harpejos delicados ou nas notas dobradas, bastava aquella sentimental *Volva triste*, op. 44—Sibelius, em que a violinista se estabeleceu como artista cetera.

Terminou o recital a interpretação de *Huitmzo Bolaton*, opera 33, de J. Hubay. Composição das mais fortes, pelas difficuldades da sua contextura, exigindo largos conhecimentos violinisticos, a sra. Branca de Carvalho se houve com o merito do seu talento artistico.

A platéa não se cansou de applaudir a. As palmas esturjiram demoradamente, calorosamente. Espectadores de pé, a ovacionaram.

Exigem bis, n'uma insistencia jamais observada em nosso Theatro. A distincta artista, num gesto de fidalguia, volta ao proscenio e attendendo a solicitação, toca, extra-programma, *O meu periplo*, de Paganini.

A illustre patricia revelou mais uma vez o poder do seu temperamento. Senhora do instrumento, anciosa com precisão, quer nos momentos em que a composição exige partes de arco; quer nas arcadas cheias, nos *crescendos* magestosos, como na primeira e segunda partes do programma.

A sua technica impoz-se com inexcédido bravura aos pagaios de Paganini. O auditorio unanime vibrou em demorados applausos. Merece referencia especial a distincta pianista catharinense senhorinha Gilda Ligocki, qua fez os acompanhamentos ao piano.

## O Marquez brasileiro em Cuba

Felizmente para nós, são bem promissoras as possibilidades de nosso Marquez, para o qual se acaba de abrir o mercado de Cuba.

É assim que no mesado de março era esperado em Havana o vapor *Sud Pacifico* transportando a primeira remessa da grande partida de carne secca, enviada no Rio Grande do Sul pelos importadores da rica e rica puzicha das Antilhas.

Trata-se de uma operação commercial de vulto, que vem de encontro aos interesses dos dois mercados e que estabelece um novo vinculo de relações commerciaes entre as duas R. publicas amigas, para o que é exercida grandemente a intervenção diplomática que teve no assumido o Honarario.

O alludo paquete voltará ao Rio Grande do Sul para continuar o transporte desta volumosa carga. Fala-se na possibilidade de que a linha sul americana, proprietária des se vapor, destine um das navios da sua frota para circular em circuitos por esse litoral.

## Dr. Abelardo Mello

Rio, 19 (Radio A. A.)

Foi alvo de homenagem por parte dos seus colegas e amigos, no Municipio da Viçosa, o sr. Abelardo Mello, pela passagem de seu aniversário natalicio.

## Eduardo Lima e Silva

Acha-se, nesta capital, e de novo, hontem, no praser da sua visita o sr. Eduardo de Lima e Silva Hochmann, encarregado do Serviço Federal de Protecção aos Indios, no municipio de Blumenau.

S. s., que nas suas meritorias funções têm prestado relevantes serviços, é um nome sobejamente conhecido, tal a magistral orientação dada aos trabalhos que foram confiados á sua competência e dedicação.

O sr. Eduardo Lima e Silva deve regressar, hoje, a Blumenau.

## Pharol nos rochedos de S. Paulo

Rio, 20 (Radio A. A.)

Apresentouse ás altas autoridades o capitão-tenente Oswaldo Steino, vindo dos rochedos de S. Paulo, onde fôra procurar local destinado a instalação de peisantharol aéro-maritimo.

Apresentará em breve á Direcção de Navegação o respectivo relatório, em o qual acha possível a collocação do pharol no obstante a difficuldade de desembarque.

## Pharmacia de plantão

Está, hoje, de pernoite, a Pharmacia Elyseu, á rua Conselheiro Mafra.

Figura de notavel relevo do nosso meio artistico, a senhorinha Gilda é incontestavelmente, uma das mais conscienciosas virtuosas do piano, distinguindo-se por um capacitado senso interpretativo e por uma profunda sensibilidade artistica.

Os acompanhamentos das composições executadas com precisão e firmeza ao violino, foram irreprehensíveis.

Aqui ficam os nossos applausos á festejada pianista conterranea. Serviu no recital um excellentissimo piano Eszenfeld, da fabrica de Curitiba, gentilmente cedido pelo respectivo agente nesta capital sr. Raymundo Ramos.

O recital foi realizado em homenagem aos srs. presidente Adolpho Konder e prefeito municipal Heitor Blum, que a elle compareceram.

No 1.º intervalo o sr. presidente do Estado foi aos bastidores apresentar felicitações á sra. Branca de Carvalho.

O palco ficou cheio de flores naturaes, marcando os triumphos da illustre violinista patricia naquella sempre lembrada noite de arte.

Vim-se alle corbelhas enviadas pelos srs. presidente Adolpho Konder e prefeito Heitor Blum; ramalhetes das senhoras dr. Cid Camparo, sra. Ilda Dalmeida de Barros, sra. Arthur Costa, depuldo federal Abelardo Luz e senhora, Henrique Mafra e familia, José do Valle Pereira, Armando Blum, Allyrio Mourão, Antonia Lehmkuhl e familia e Jovita Gandra.

Após o recital, a sra. Branca de Carvalho foi muito felicitada por innumeras familias, musicistas profissionais e pessoas gradas do nosso meio, representantes da imprensa, que expressaram á viva voz a sua commovido admiração.

Concluido as despretenciosas impressões, que ahí ficam, temos plena convicção de que a laureada alumna do Instituto Nacional de Musica do Rio, n'uma excursão não só pelos Estados do nosso país, como pelo estrangeiro, conquistaria os mais assignalados triumphos na sua carreira artistica, elevando bem alto o nome brasileiro no dominio da arte.

—A sra. Branca Carvalho esteve hontem no monumento de Anetta Geribaldi, onde depositou varios bouquets de flores, que lhe foram offerecidas na noite do seu recital.

## Actos Officiaes

O CMAR, sr. Presidente do Est. do assinou em data de 21 os seguintes actos:

Exonerando o 2.º tenente da F. P. Francisco Ribeiro de Brito do cargo de delegado especial da policia e nomeando para o mesmo cargo, o sr. Tomi Retzer.

Exonerando o capitão da F. P. Sônia Suziane de Saiz do cargo de delegado especial do municipio de Pom. R. Rio e nomeando para o mesmo cargo o sr. Luiz S.

Convencendo em multa a escola de Blumenau de Timbo, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Exonerando para o cargo de Normalista a professora Maria de Almeida, no municipio de Blumenau.

Benjamin Chemisell, da escola de Blumenau.

Carlos G. M., da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

Edoardo Müller da escola de Blumenau.

# Instituto do Mate

JOINVILLE — Santa Catharina — Brasil

Herva mate exportada pelo Estado de Santa Catharina para o Paiz e Exterior no mez de Março de 1929

Unidades: -- Kilos líquidos

## PARA O PAIZ

Locaes por onde foi feita a exportação	Classificação	Rio Grande do Sul	San Paulo	Rio de Janeiro	Para	RESUMO		
						Beneficiada	Cancheada	TOTAL
SÃO FRANCISCO	Beneficiada	98.143	2.407	3.938	344	104.832		104.832
	Cancheada							
HERVAL	Beneficiada	26.084				26.084		100.939
	Cancheada	74.875					74.875	
PASSO BORMANN	Beneficiada							9.000
	Cancheada	9.000					9.000	
Totais da exportação para o paiz		208.102	2.407	3.938	344	130.916	83.875	214.791

## PARA O EXTERIOR

Locaes por onde foi feita a exportação	Classificação	Argentina	Uruguay	Alemanha	Hollanda	RESUMO		
						Beneficiada	Cancheada	TOTAL
SÃO FRANCISCO	Beneficiada	3.792	17.002	6.763	1.517	29.074		1.093.770
	Cancheada	1.064.696					1.064.696	
HERVAL	Beneficiada	48.226				48.226		160.726
	Cancheada	112.500					112.500	
DYONISIO CERQUEIRA	Beneficiada							4.500
	Cancheada	4.500					4,500	
PORTO UNIÃO	Beneficiada							9.637
	Cancheada	9.637					9.637	
Totais da exportação para o exterior		1.243.351	17.002	6.763	1.517	77.300	1.191.333	1.268.633

Total geral da exportação durante o mez de Março de 1929

208.216 1.275.208 1.483.424

Observação: -- Do total acima, 1.312.812 kilos foram produzidos no Estado de Santa Catharina, pertencendo os 170.612 kilos restantes ao Estado do Paraná. A herva de produção do 'Paraná' sahiu pelo porto de S. Francisco.

Joinville, 1º de Abril de 1929.

## Secção Agricola

### De ré rustica

(Germano de Oliveira)

Ainda a pecuária.

Mas não sabemos como disfarçar um assumpto tão importante para o nosso país e mais para os catharinenses, que possuem milhares de leguas de campos férteis, de campinas sempre verdes e magníficas, de prados recendendo seiva a acenar as suas vergonhas temidas para o curral vazio e abandonado...

Nós não tratamos propriamente da criação do gado, no rigoroso sentido da expressão.

E' verdade que em alguns pontos do Estado a industria dos derivados do leite tem tomado certo incremento, ultimamente, manufacturando alguns productos já agora sufficientemente acreditados nos mercados nacionais.

Mas são tentativas isoladas, ainda que victoriosas. E' necessario que ellas sejam imitadas, e se coalhem de rebanhos as nossas pastagens naturaes, que as temos inegualveis, na região serrana, incorporando assim esse contingente novo ao patrimonio economico do Estado.

E esse trabalho deve ter inicio em uma campanha seria pela reforma de certas pastagens nos seus abandonados, que embora apparentemente cadias, pela extrema fertilidade da terra que sempre as conserva verdes e macias, constituem focos de epidemias fataes.

Uma pastagem envelhecida torna-se o paraizo de carapafos, de bernes e de aceros de toda a especie, constituindo legiões amargadoras á saúde do gado.

Não é segredo, mesmo para os leigos no assumpto, a maneira porque se transmite a tristeza bovina, tambem chamada piropiasmose ou febre do Texas.

São os carapafos, os v-biculatores dessa molestia e quem sabe de quantos mais.

O berge não é menos nocivo, pelos estragos que produz no palto e nas cunadas subcutaneas.

Não é preciso dizer qual o papel dos aceros sobre a epidemie pois que elles são sufficientemente conhecidos de todos.

São estes ruins hospedes que enxameiam os nossos melhores campos.

O animal bovino ou equino, apascentado nelles, dentro de pouco tempo vae definhando lentamente, perdendo a sua aptidão até tornar-se de todo imprestavel.

Isão em se tratando de especies já adaptadas ha longos annos. Com os productos importados o caso é ainda mais alarmante.

Tentar a experiencia é contar de ante-mão com o insuccesso certo.

E todos quantos se hão verificado, aqui e ali, têm a sua explicação nesse facto.

O melhoramento do nosso gado é uma necessidade que todos compreendem e proclamam.

Mas é preciso não esquecer que para conseguillo, cumprir antes, reformarmos as nossas pastagens.

### Praga dos cafezaes

Em um artigo publicado em «El Universal», de Caracas, o sr. H. Peltier noticia, que, desde alguns annos, vinha observando em alguns cafezaes, da Venezuela, pés completamente secos, sem que pudesse notar exteriormente, signal algum de enfermidade. Sendo muitas as causas que podem produzir o morto de arvores, não quiz o articulista, para evitar inutil celeuma, vender o assumpto.

Entretanto, tendo visitado ultimamente algumas plantações encontrou manchas negras de arbolitos mortos e, por isso, julgou opportuno o momento para entrar em investigações e comunicar o seu resultado aos agricultores. Os pés de café doentes se caracterizam por suas folhas meio marchas, descoloridas, e que terminam cahindo sem causa apparente.

Quando se arranca um arbusto ainda vivo e se examina cuidadosamente as raizes, — primaria e secundaria — verifica-se que estão cobertas com miallo ou parte vegetaliva de um fungo, que se estende até ás extremidades mais tenues do sys-

tema radicular. Este fungo é evidentemente a causa da morte das plantas e appareceu em forma epidemica, tornando-se, por este facto, muito perigoso. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, consultado a respeito, assim se exprimiu: «O exame do material enviado demonstra abundante existencia de uma especie de *Rhizoctonia*, provavelmente relacionado com a *Rhizoctonia bataticola*, que é um micro-organismo considerado como pasto muito serio de varias plantas tropicaes; e, por se tratar de enfermidade quasi desconhecida, mesmo nos países tropicaes, difficil se torna fazer suggestões sobre os meios de combatel-a».

### Questionario sobre a cultura do abacaxi

1º — Quantos pés de abacaxi se devem plantar em 1 hectare de terra?

R. 10.000 (dez mil) pés por hectare.

2º — Qual a melhor qualidade para attender ás preferencias do consumidor estrangeiro?  
R. As variedades mais recommendaveis são: «Ripleys», da Jamaica, «Negra», de Antigua, «Rainha», «Pão de Assucar» e «Lisa», de Cayenna, e «Vermelho Hespanhol», e o grande de Pernambuco.

3º Qual a produção media de um hectare de terreno cultivado com abacaxi, após atingirem as plantas, o seu desenvolvimento normal?

R. No 1º. anno de produção, 10.000 abacaxis; deixando-se, porém, 4 rebentos por pé, a segunda colheita poderá dar 24.000 «pinhas».

### Novo material naval

Não se deixe illudir por annuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A *Empresa Catharinesa de Sorletos Limitada* publica mensalmente os premios que paga.  
Lisboa, 18 (Radio A. A.)  
O governo pretende, assim que permitta as possibilidades financeiras do país, adquirir novo material, melhorando o aparelhamento da esquadra, mesmo agumentando algumas unidades.

# Serviço radio-telegraphico

(Especial da A. Americana para REPUBLICA)

**DESASTRO DE AVIAÇÕES**  
Bolembó, 20 (Radio A. A.)  
Nas proximidades da Aldeia Poggio Restitico, Centro de Aviação Militar, precipitou-se de uma altura de 12.000 metros, aparrando-se a queda, no crapo Cleiagalli, morte instantânea do piloto Palamonti, que se atirou do aparelho num para-quedas, que não funcionou, e veio esmagar-se no solo.

**Desastre de aviações**  
Bolembó, 20 (Radio A. A.)  
Nas proximidades da Aldeia Poggio Restitico, Centro de Aviação Militar, precipitou-se de uma altura de 12.000 metros, aparrando-se a queda, no crapo Cleiagalli, morte instantânea do piloto Palamonti, que se atirou do aparelho num para-quedas, que não funcionou, e veio esmagar-se no solo.

**Relatório do sr. ministro Mangabeira**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

**Relatório do sr. ministro Mangabeira**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

**AS TARIFAS AMERICANAS**  
Washington, 19 (Radio A. A.)  
Anunciouse que a revisão das tarifas americanas não se fará da parte dos Estados Unidos de America. O Senado rejeitou uma proposta de lei que o senador Bryan teria feito para a revisão das tarifas sobre determinados produtos agrícolas.

**Estatística do imposto de Consumo**  
Rio 20 (Radio A. A.)  
O sr. Diretor da Receita Publica fez entrega ao sr. Ministro da Fazenda da estatística geral do imposto de consumo em 1926, cuja publicação na Imprensa Nacional solicitou autorização.

# Governo do Estado

## Expediente do sr. Presidente

**Expediente do sr. Presidente**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Secretaria do Interior e Justiça

**Secretaria do Interior e Justiça**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Expediente do Sr. Secre. TARIO

**Expediente do Sr. Secre. TARIO**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Movimento de vapores

**Movimento de vapores**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Diversões

**Cine-Variedades** — Será focalizado hoje as 7 e meia horas, na tela do aristocratico Variedades — o excelente film "Brincando com o fogo".  
E' da Fox Film, e os interpretes são o elegante John Mac Brown e a talentosa estrela americana Madge Bellamy.  
John Mac Brown, desenvolve toda a sua arte, num ambient. luxuoso. A montagem deste film é grandiosa e John Mac Brown, o galante "astro" nos mostrará em todas as scenas, que são recheadas de toda a galanteria e amor, o quanto vale a sua audacia.

## SOCIAES

**ANIVERSARIOS**  
Senhora desembargador Heracleito Ribeiro. — Transcorre, hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Aurea Ribeiro, esposa do sr. desembargador Heracleito Carneiro Ribeiro, membro do Superior Tribunal de Justiça do Estado.  
Dotada de suavissima bondade, a distinta aniversariante é um dos ornamentos da sociedade de Florianópolis, onde se vê cumulada sempre das mais altas demonstrações de amizade.  
A srs. Aurea Ribeiro e ao seu digno esposo sr. desembargador Heracleito Ribeiro, não faltará pela passagem da faustosa data as mais expressivas homenagens de apreço.

## O TEMPO

**Directoria de Meteorologia (Serviço Federal)**  
Estação Meteorologica de Florianópolis.  
Previsões para o periodo de 18 horas de 21 às 18 horas de 22 de Junho de 1929.  
Tempo: — Perturbado, com chuvas e trovoadas.  
Temperatura: — Ascensão.  
Ventos: — Do quadrante Norte, com rajadas, possivelmente fortes.  
Synopsa do tempo occorrido de 18 h. de 20 às 18 h. de 21 de junho de 1929.  
Em Florianópolis — Durante as 24 horas do periodo, o tempo esteve bom a noite, instavel sem chuvas hoje de dia; a temperatura elevou se ligeiramente tendo soprado ventos de Norte, a Leste, frescos. Devido a instabilidade do tempo não se realizou a sondagem aerologica.  
Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Itajahy-Asú: — Não recebemos despachos osuues.  
Não se illuda com annuncios bombásticos, veja a lista de premios da Empresa *Catharina de Sorbeteo Limitada* e compare com as congêneres.

## Associação Irmao Joaquim

**Associação Irmao Joaquim**  
A directoria da Associação Irmao Joaquim convida a todos os seus associados e suas exeres, familias, os parentes e pessoas das relações e amizade do d. Esther da Costa Campos Lobo para assistirem a missa que, em suffragio da sua alma, manda celebrar no dia 25 de corrente, as 8 horas, na capella do Asylo, bem como a inauguração do seu retrato na sala da Secretaria.  
Florianópolis, 20 de junho de 1929  
A Directoria

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

## Reservados direitos

**Reservados direitos**  
Montevideo, 20 (Radio A. A.)  
El Imparcial ocupou-se do relatório que o sr. ministro Mangabeira apresentou ao sr. presidente Washington relativo à actividade do Itamaraty em 1928, salienta a exemplar cordialidade das relações uruguayo-brasileiras.

**HADEF**  
da alameda fabrica "Puetzer-Defries G.m.b.H."

Representantes e Depositarios exclusivos p. Sta. Catharina  
**Carlos Hoepcke S/A**  
FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU-LAGUNA-S. FRANCISCO e LAGES

Guinchos para parede  
Guinchos para postes  
Guinchos electricos  
Macacos  
talhas differencias







Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

**CINE VARIEDADES** - Hoje - Sabbado, 22 de Junho de 1929 - Hoje

Uma Unica Sessão - Às 7 1/2 horas em ponto

Preços --- Friza 8\$000 Platéa 1\$500 Geral \$600

**Fox Jornal n. 17** -- Por suas reportagens sensacionais e de actualidades constantes, sem duvida alguma o melhor de todos

**Batalha de ovos** -- Comedia imperial Fox em duas partes com um elenco de finos comicos.

## Brincando com o fogo

O Cine Variedades tem a honra de apresentar hoje mais um lindo film da querida FOX. --- BRINCANDO COM O FOGO --- Linda alta comedia de grande luz e rica montagem.

E' um film que todos devera ver, porque traz como principal interpretes a linda e talentosa estrella americana.

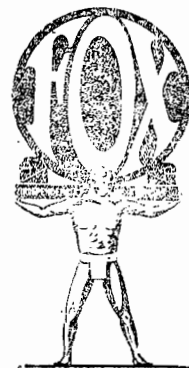
**Madge Bellamy**

E O GALANTE ACTOR

**John Mac Brown**

e outros tantos artistas, que sabem desempenhar os papeis que lhes confiaram.

**Successo!**



## Força que seduz

O NOTAVEL E SYMPATAICO ACTOR

**Thomaz Meighan**

Obteve neste film, quando foi exhibido no Rio de Janeiro, um de seus maiores successos... Desempenha o papel de um garboso major que sabe cumprir com seus deveres, defender sua honra e adorar a eleita de seu coração.

Este film tem um enredo cheio de mysterioso enredo com episodios romanticos que predem a attenção dos espectadores.

AS FORMOSISSIMAS ACTRIZES

**Evelyn Brent e Renée Adorée**

empolgam o publico com a sua arte em varias scenas dramaticas e comicas desta grandiosa pellicula da

**Paramount.**



## Força que seduz

E' um film que pode ser comparado a uma joia literaria e do qual se pode dizer que é o maior triumpho do celebre actor

**Thomaz Meighan**

NESTE FILM A ACTRIZ

**Evelyn Brent**

desempenha o papel de uma orgulhosa moça da alta sociedade, trajando ricos e elegantes vestidos a ultima moda.

**Amanhã: Soirée Chic**  
A's 7 e 8 1/4 em ponto.

Proxima Semana:

## RACHEL

RACHEL, a encantadora, procedente de lugar ignorado, surge do nada para electrizar o coração de Paris e atrahir sobre sua pessoa as vistas de todo o mundo. Hoje, tantos annos passados, encontra a formosa actriz o seu prototypo na pessoa da excelsa artista POLA NEGRI, que nos dá um retrato vivo da RACHEL que se fez rainha de Paris e dominou pela sua arte a sua belleza, o coração de todos os homens.

Novo triumpho de POLA NEGRI --- novissima e bella produção da Marca das estrellas

PARAMOUNT.

3a. feira:

## Entre perfumes e perfidias

Um film da Paramount com ESTHER RALSTON.

4a. feira:

## Cavalleiro das Planicies

Um drama de fortes sensações da FOX FILM com interpretação de

**Tom Mix**

**Neste Cinema - Todos os dias uma unica sessão às 7 1/2**